



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: _____

Escola: _____

Data: ___/___/___

Ano de Escolaridade: 7º

Professor (a): _____

Disciplina: **História**

Semana 25: de 09 a 13 de Agosto de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Expansão marítima e a apropriação de novos territórios.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://youtu.be/tMSGEtohSVA>

A APROPRIAÇÃO DE NOVOS TERRITÓRIOS

Assim como Espanha e Portugal, a Holanda e a Inglaterra também estavam interessadas em descobrir novas rotas marítimas para a Ásia. Exploradores holandeses e ingleses viajavam pelo Oceano Atlântico, tentando encontrar a Passagem Noroeste - uma passagem naval através da América do Norte para a Ásia.

Em 1497, o rei inglês, Henrique VII, financiou a expedição de um navegador italiano, Giovanni Caboto, navegando a oeste para chegar às Américas. Caboto chegou à Terra Nova e explorou Aproximadamente 100 anos depois, Henry Hudson, um navegador inglês, realizou quatro expedições exploratórias à procura da Passagem Noroeste. Em 1609, representando comerciantes holandeses, ele navegou pelo rio Hudson e declarou a região possessão da Holanda. Nesta área, colonizadores holandeses estabeleceram a colônia de Nova Iorque, que foi originalmente chamada de Nova Amsterdã. As possessões holandesas no Hemisfério Ocidental também passaram a compreender algumas ilhas do Caribe, a colônia da Guiana Holandesa (hoje Suriname) e algumas áreas do Brasil.

Os Impérios Mercantes Holandeses e Ingleses

Em meados do século XVI, a Holanda havia caído sob o domínio espanhol. Quando o povo da Holanda se rebelou contra seus governantes espanhóis, em 1568, os navios holandeses foram proibidos de aportar em terras espanholas ou portuguesas. Mas esta medida punitiva não intimidou os holandeses; eles decidiram dominar as rotas comerciais portuguesas e estabelecer laços comerciais com os portos na Índia e nas Índias Orientais.

Em 1602, a Holanda fundou a Companhia Holandesa das Índias Orientais. Esta companhia de comércio exterior logo se tornou poderosa, apossando-se de quase todos os portos portugueses na Ásia. A Holanda se tornou o único país europeu autorizado pelo império japonês a manter relações comerciais com o Japão. Em meados do século XVII, os holandeses mantinham quase o monopólio do comércio externo asiático.

Outra companhia holandesa de comércio exterior foi fundada em 1621: a Companhia Holandesa das Índias Ocidentais. A companhia logo passou a controlar grande parte do tráfico de escravos e de outros produtos no Atlântico e Caribe. Diferentemente dos espanhóis e portugueses, os holandeses não tinham interesses religiosos em suas viagens de exploração. A Holanda não enviava missionários cristãos para suas colônias na América; seu único objetivo era o lucro no comércio exterior.

Nas Américas, a Holanda foi uma potência colonizadora por curto período de tempo, apenas, ao contrário de seu controle sobre as ilhas nas Índias Orientais, que durou aproximadamente três séculos. A Companhia Holandesa das Índias Orientais estabeleceu um monopólio de pimenta e especiarias, e em seguida, de algodão, seda, chá e café.

Assim como os holandeses, os ingleses dedicaram-se a desenvolver seu comércio e sua força marítima. Mas para obter sucesso no comércio exterior, os ingleses tinham que competir com comerciantes estrangeiros e enfrentar piratas de outros países. Os *privateers* (corsários, ou seja, os piratas ingleses autorizados) - navios da iniciativa privada contratados pelo governo para atacar as frotas inimigas - foram usados pela Inglaterra para capturar navios espanhóis que continham tesouros e para bombardear portos na América do Sul.

As Colônias Inglesas nas Américas

Durante os séculos XVII e XVIII, colonizadores ingleses fundaram diversas colônias nas Américas: treze na costa leste do que hoje constitui os Estados Unidos, e outras no Canadá e nas ilhas do Caribe.

Muitos colonizadores ingleses vieram às Américas para escapar de perseguições e conflitos religiosos, na Inglaterra. Almejavam viver em uma terra onde tivessem total liberdade de praticar sua religião. Os fundadores dos estados norte-americanos de Massachusetts e Connecticut, por exemplo, eram puritanos - protestantes que achavam que a Reforma da Igreja na Inglaterra não havia sido suficientemente revolucionária. O estado da Pensilvânia foi fundado por Quakers - outro grupo protestante que enfrentou discriminação na Inglaterra. O estado de Maryland foi fundado por católicos que fugiram da Reforma Protestante na Inglaterra.

Outras colônias inglesas foram fundadas por pessoas que vieram à América por motivos econômicos. Em 1607, um grupo de aristocratas ingleses fundou uma colônia em Jamestown, no atual estado norte-americano da Virgínia. Estes colonos esperavam encontrar ouro e grandes tesouros na sua recém-fundada colônia, mas isto não ocorreu, e muitos deles, que não se preocuparam em estocar comida, morreram de fome durante seu primeiro inverno nas Américas. Os colonizadores seguintes perceberam que a grande riqueza que procuravam nas colônias norte-americanas era de fato o seu território, que era abundante e livre para ser apossado.

Nas colônias inglesas da América, a maioria das pessoas vivia em pequenas fazendas. Nas colônias do sul, porém, a economia era dominada pelas grandes plantações. Para suprir o trabalho necessário nas lavouras de tabaco e arroz, os colonos do sul importaram milhares de escravos africanos.

À medida que a população das colônias inglesas crescia e o solo se tornava menos fértil, devido ao excesso de uso, os colonizadores migravam para as fronteiras, onde construíam novas fazendas. Esta expansão demográfica frequentemente resultava na expulsão de indígenas de suas terras; como consequência, muitas batalhas ocorreram entre indígenas e colonizadores ingleses.

Os Franceses na América do Norte

Assim como os ingleses, os franceses buscaram adquirir territórios nas Américas. Em 1535, o explorador francês Jacques Cartier navegou até o rio São Lourenço e declarou aquela área - hoje a região oriental do Canadá - possessão francesa, sendo chamada de Nova França.

Inicialmente, os líderes franceses não se entusiasmaram com a descoberta de Cartier, pois estavam concentrados em conflitos que a França enfrentava. Todavia, em 1608, Samuel de Champlain fundou Quebec, a primeira colônia francesa permanente da América do Norte. Considerado o "pai da Nova França", Champlain explorou a costa do atual estado

norte-americano do Maine e estabeleceu novos assentamentos em Montreal e Nova Escócia. Champlain também viajou por grande parte do nordeste da América do Sul, tentando ampliar o comércio de peles de animais para sustentar a Nova França.

Na segunda metade do século XVII, à medida que cresciam os interesses franceses na região, novas expedições foram organizadas. Louis Joliet, um caçador de peles, e o padre Jacques Marquette navegaram juntos pelos Grandes Lagos e ao longo dos rios Wisconsin e Mississipi, em 1672. Um nobre francês, René-Robert Cavelier La Salle, que havia imigrado para a Nova França para se tornar comerciante de peles, explorou o Rio Mississipi em 1682. Começando pelo norte do rio Ohio, ele seguiu todo o percurso em direção ao Golfo do México. La Salle declarou toda a região do Vale do Mississipi território francês, denominando a área de Louisiana, em homenagem ao rei francês Luís XIV.

O comércio de peles era a principal fonte de renda dos colonos franceses. A agricultura e a pecuária na Nova França não prosperaram. O rei francês havia concedido grandes extensões de terra no vale do Rio São Lourenço aos lordes franceses, mas havia escassez de trabalhadores. O principal motivo da falta de mão de obra é que o governo francês não permitia o assentamento de protestantes na Nova França, temendo que o protestantismo fosse espalhado pelas colônias francesas. Somente camponeses católicos podiam emigrar para a Nova França, mas estes raramente tinham condições de construir suas próprias fazendas.

Muitos franceses preferiram se estabelecer nas colônias francesas das Índias Ocidentais. As grandes plantações de açúcar nessas ilhas eram extremamente lucrativas. A colônia francesa de São Domingos, hoje o Haiti, chegou a ser considerada a mais rica possessão colonial do mundo.

ATIVIDADES

- 1) Quais nações estavam interessadas em descobrir rotas marítimas para a Ásia?

- 2) Quem financiou a expedição do navegador italiano Giovanni Caboto?

- 3) Quais as diferenças entre as colônias do norte e do sul da América Inglesa?
